Bresser defende ética em doações

BRASÍLIA — Pelo menos três empresários ofereceram dinheiro para a campanha de Fernando Henrique Cardoso em troca de "favores" do governo Itamar Franco, contou o presidente do comitê financeiro da campanha tucana, Luiz Carlos Bresser Pereira. As ofertas foram recusadas, garante Bresser, que comandou as finanças em dobradinha com o empresário Sérgio Motta. "Esta é uma campanha ética, não tem troca", resumiu o ex-ministro, decidido a manter em sigilo a identidade dos empresários que doaram aproximadamente R$ 20 milhões ao comitê.

As grandes doações — entre R$ 50 mil e R$ 100 mil — foram recolhidas de empresários, principalmente da indústria, por cinco pessoas de um grupo de "captação" comandado por Bresser: o publicitário Luiz Fernando Furquim e o banqueiro Ademar Ribeiro, amigo do presidente do PTB e também banqueiro José Eduardo Andrade Vieira, trabalharam principalmente no Estado de São Paulo. O empresário da área de seguros Henrique Saraiva, atuou no Rio, enquanto Regis Campos, também empresário, indicado pelo presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, agia em Minas. O PFL indicou para o grupo Mário Petrelli, amigo do candidato a vice Marco Maciel e do presidente do partido, Jorge Bornhausen. **(M.S.)**